



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO TRIBUNAL - SGPes

Relatório da Pesquisa sobre Práticas de Assédio e Discriminação no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região

Julho de 2025

1. Introdução

As práticas de assédio e discriminação no ambiente de trabalho são formas de violência psicológica que afetam a vida do trabalhador, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, podendo ocasionar graves danos à saúde física e mental. Em conformidade com a Resolução Nº 351 de 28/10/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tais práticas constituem um risco psicossocial concreto e relevante na organização do trabalho.

Este relatório atende ao Art. 19 da Resolução Normativa 07/2024 deste Tribunal, que determina a realização anual de pesquisa sobre a percepção de magistrados, servidores, estagiários e terceirizados acerca de situações de violência, assédio e discriminação no âmbito do TRT da 7ª Região.

O objetivo desta pesquisa foi identificar a percepção sobre práticas de assédio e discriminação no ambiente do TRT-7, para que os Comitês de Prevenção e Enfrentamento da Violência, do Assédio e da Discriminação de 1º e 2º Graus possam tomar ciência do resultado e adotar as providências cabíveis.

2. Metodologia

Foi realizado um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada de forma anônima por meio de instrumento elaborado especificamente para esta pesquisa e disponibilizado na plataforma Google Formulários.

Foram convidados a participar da pesquisa todos(as) os(as) magistrados(as), servidores(as), estagiários(as) e funcionários(as) terceirizados(as) do TRT da 7ª Região. A pesquisa contou com a participação de 56 respondentes.

3. Resultados e Discussão

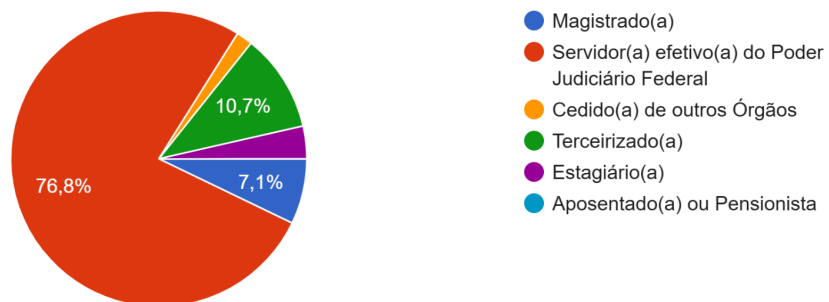
A análise dos dados revelou o seguinte perfil dos participantes e percepções sobre o tema:

- **Perfil dos Respondentes:**

- **Cargo:** A maioria dos respondentes é composta por servidores(as) efetivos(as) do Poder Judiciário Federal (76,8%), seguidos por magistrados(as) (10,7%) e estagiários(as) (7,1%).
- **Gênero:** Houve uma participação majoritariamente feminina, com 57,1% dos respondentes identificando-se como mulheres e 42,9% como homens.
- **Lotação:** A pesquisa contemplou as todas as instâncias do Tribunal, área administrativa, capital, região metropolitana e interior;

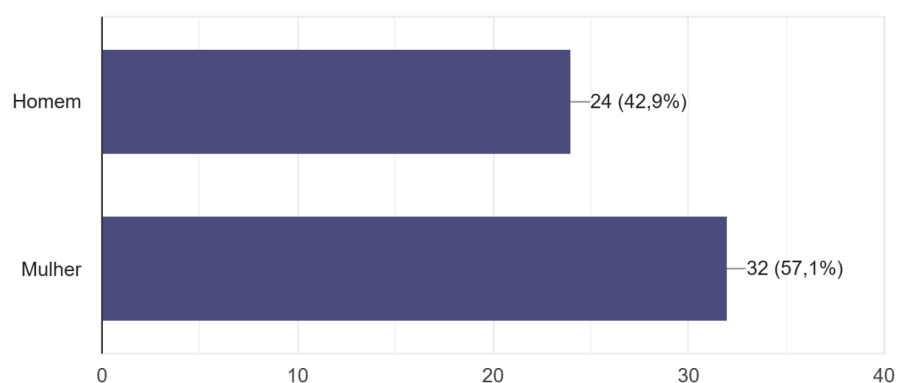
1) Cargo:

56 respostas



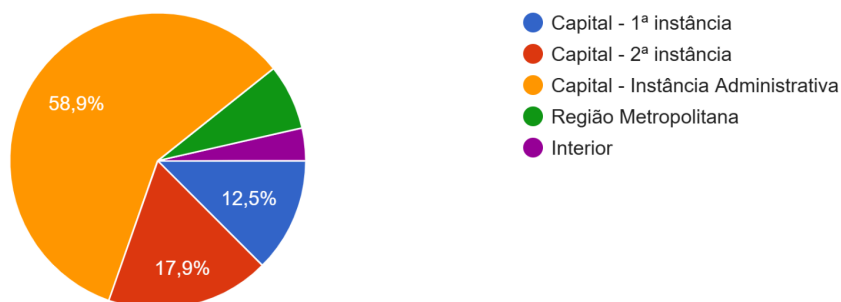
2) Você se identifica como?

56 respostas



4) Lotação Atual:

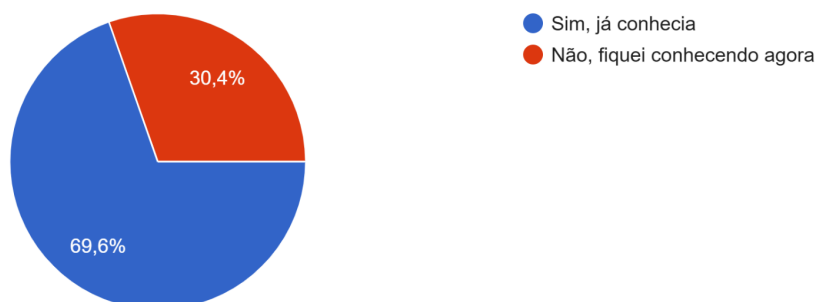
56 respostas



• Análise das Respostas:

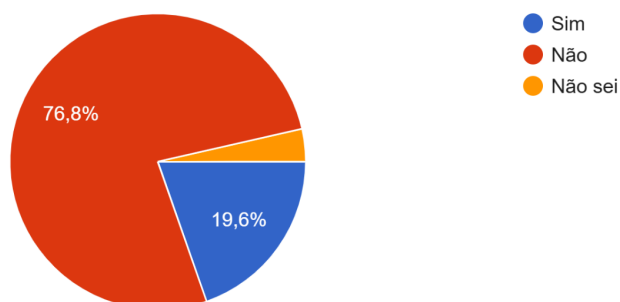
5) Você conhece a Resolução Normativa TRT7 07/2024, que institui a Política de Prevenção e Enfrentamento da Violência, do Assédio e de todas...ribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT7)?

56 respostas



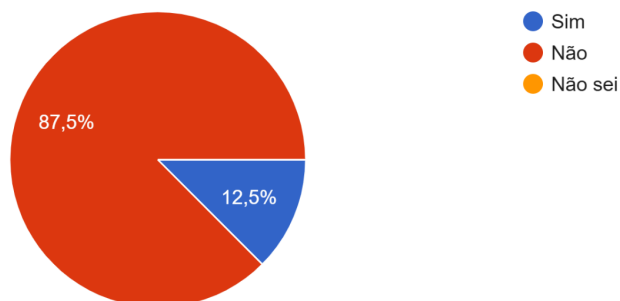
6) Conforme conceito abaixo, você considera ter sofrido ou estar sofrendo violência e assédio no âmbito do TRT7?

56 respostas



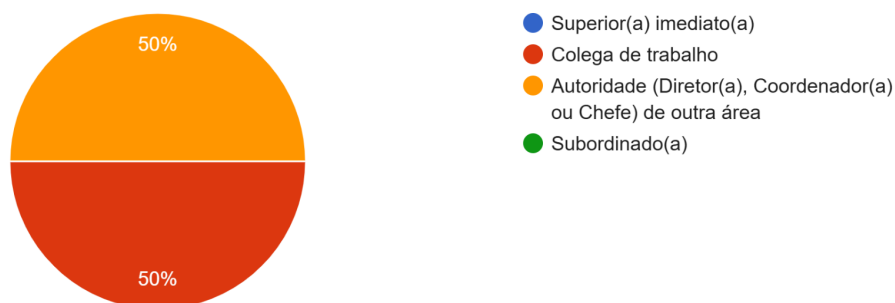
7) Conforme conceito abaixo, você considera ter sofrido ou estar sofrendo assédio sexual no âmbito do TRT7?

56 respostas



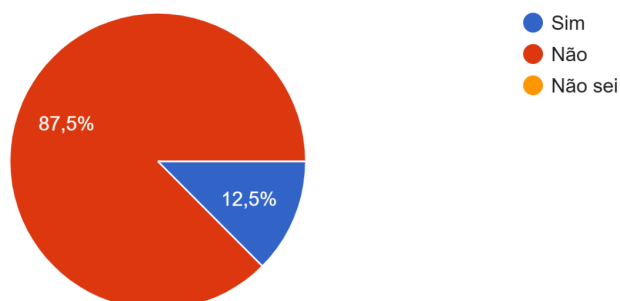
8) Em caso positivo, o assédio foi praticado por (opcional):

8 respostas



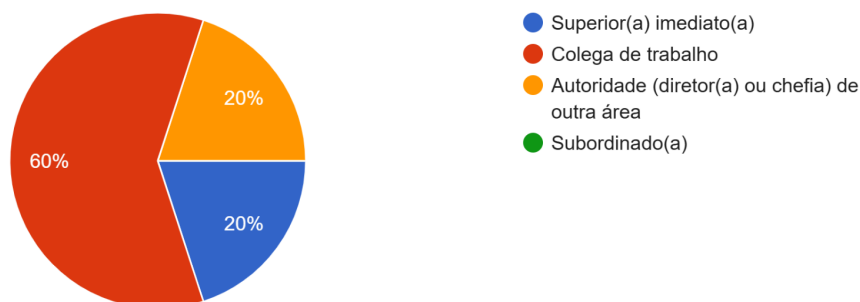
9) Segundo o conceito abaixo, você considera ter sofrido ou estar sofrendo algum tipo de discriminação?

56 respostas



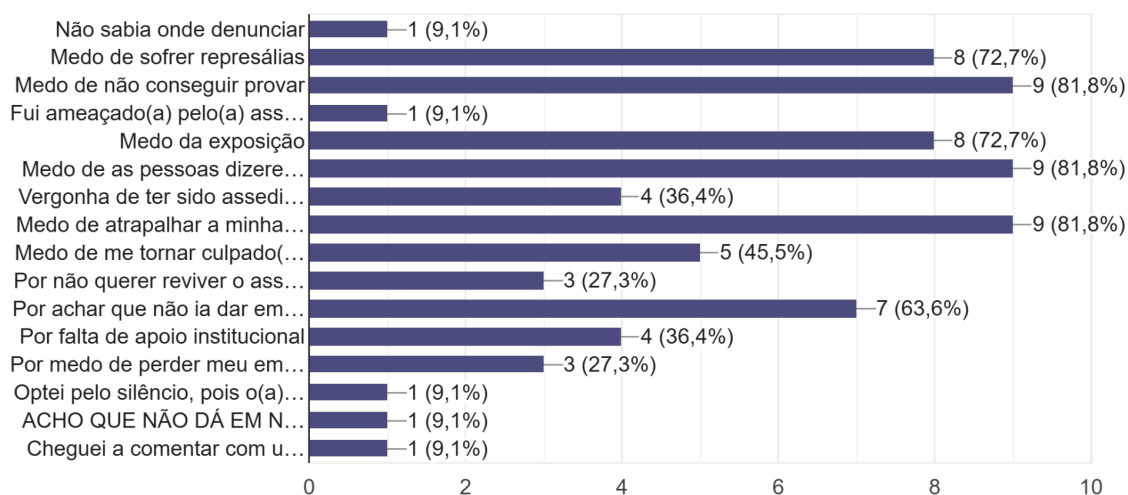
10) Em caso positivo, a discriminação foi praticada por (opcional):

5 respostas



11) No caso de ter sofrido algum tipo de violência, assédio ou discriminação e não ter efetivado a denúncia formal, escolha uma ou mais justificativas para o seu comportamento (opcional):

11 respostas



12) Caso queira, relate abaixo o assédio ou discriminação sofrida, inclusive indicando o ano aproximado em que aconteceram os fatos (opcional):

4 respostas

"Ano, 2023 e 2024 humilhação"

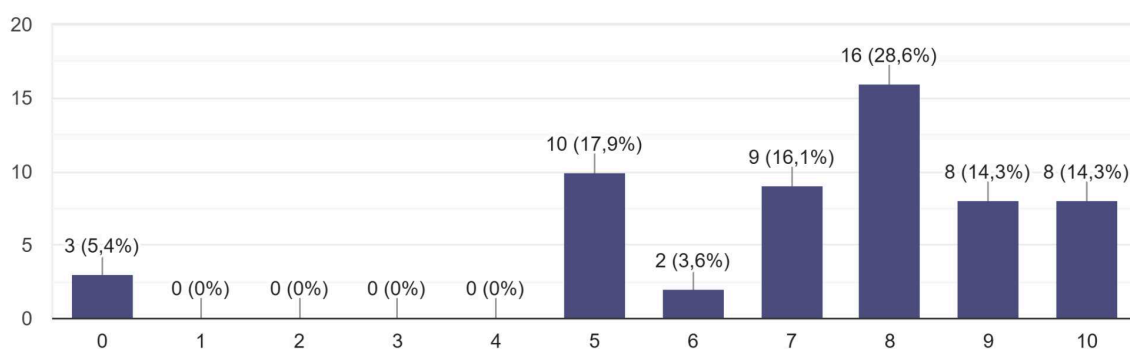
"Discriminação, isolamento, desvalorização, vigilância excessiva, humilhação na presença de outros servidores e estagiários."

"ACHO QUE NÃO DÁ EM NADA."

"Sou removida por motivo de saúde e assim que cheguei, passei pelo menos uns 3 anos sofrendo assédio moral do superior imediato, eu estava em tratamento inclusive. Tive meu CID e relatório médico exposto em flanelógrafo no Setor, por exemplo. Há uns 10 anos sofri assédio sexual mais incisivo de um colega de trabalho e nunca reportei por que o assédio moral anterior não tinha dado em nada e eu tinha que me reportar ao mesmo chefe do assédio moral. Somente fui acolhida pelo setor psicossocial e alguns médicos."

13) Em uma escala de 0 a 10 - em que 0 significa "totalmente inefetiva" e 10 significa "totalmente efetiva" -, como você avalia a efetividade da polít...io moral/sexual e discriminação no âmbito do TRT7?

56 respostas



14) O que você sugere para que o TRT7 aprimore suas ações de prevenção e enfrentamento à violência, assédio moral, sexual e discriminação? (opcional)

19 respostas

"Que a área responsável apure e siga os ritos para que os assediadores sejam punidos de verdade e não ajam tentando diminuir a agressão, com sugestões de acordo e aceite de pedidos de desculpas."

"Educação e treinamento sobre o que é assédio"

"Campanhas de conscientização em todas as esferas hierárquicas do órgão"

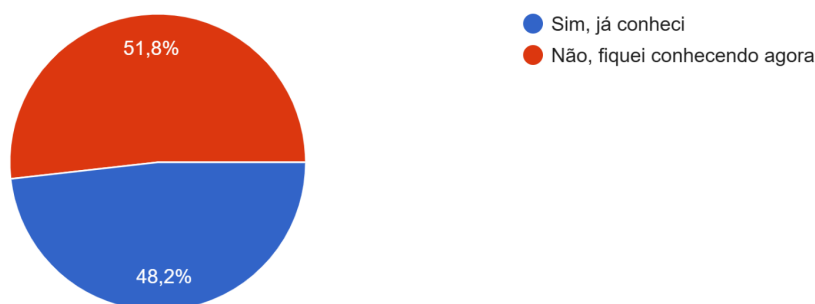
<i>"Tratar com mais respeito os teceirizados"</i>
<i>"Continuar abordagem sobre o tema, rodas de conversa, palestras, visitas institucionais nos setores, treinamento com gestores, oficinas práticas"</i>
<i>"Continue tentando descobrir casos existentes e tome providências drásticas assim que comprovados."</i>
<i>"Reuniões periódicas com os todos os gestores debatendo sobre o assunto e sugerindo ações que promovam o respeito e a dignidade no ambiente de trabalho."</i>
<i>"Mais publicidade dos canais de denúncia e canal exclusivo para denúncias e publicar os resultados de apurações (sem publicar os nomes)"</i>
<i>"QUE TENHA AÇÕES PARA COIBIR ESSAS PRÁTICAS DE ASSÉDIO DANOSAS, E QUE CAUSA O MAL."</i>
<i>"Ações de prevenção ao assédio"</i>
<i>"Realizar reuniões presenciais com cada equipe de trabalho, em especial na área judiciária, elucidando o assunto, respondendo perguntas."</i>
<i>"A mentalidade teria que mudar, a submissão parte dos próprios servidores. Vejo que tem alguma coisa mudando diante desta pesquisa. Sugiro campanhas, conscientização, que o assédio se torne pautas em reuniões internas, que capacitem setores a receber denúncias dos setores mais baixos e isolados, por exemplo. Que os agentes de segurança sejam formados e conscientizados."</i>
<i>"Realizar mais capacitações, rodas de conversa"</i>
<i>"Canal exclusivo para denúncias, capacitações no tema com a ampla participação dos servidores e magistrados."</i>
<i>"Atualizar, constantemente, o normativo ou os normativos que tratam do assunto, uma vez que as relações sociais são muito dinâmicas, bem como a realização de constantes eventos sobre a temática, a fim de que sempre se esclareçam aspectos acerca da temática."</i>
<i>"Mais divulgação sobre a questão do assedio e discriminação e dos canais de atendimento"</i>

"Divulgação de políticas de conscientização"

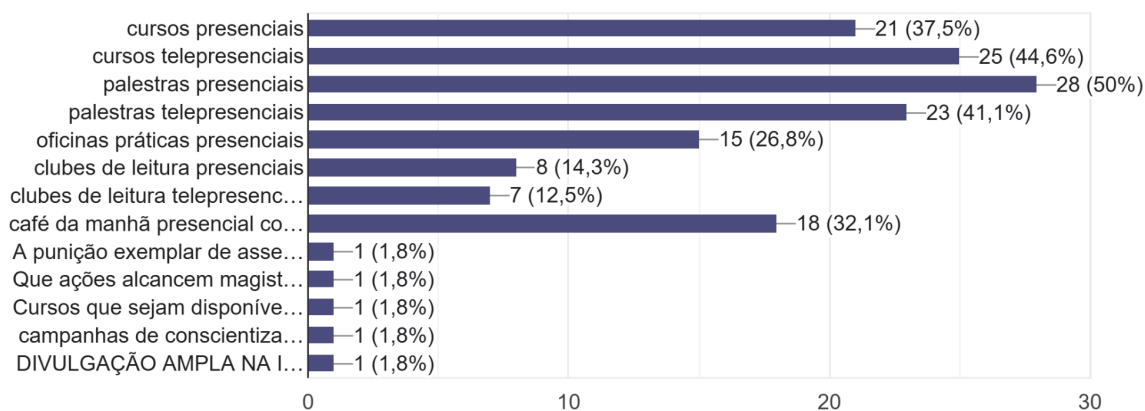
"Cursos obrigatórios para magistrados e servidores"

"Reuniões periódicas com gestores para discutir sobre o assunto com o objetivo de prevenir a prática de discriminações e assédios e promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor."

15) Você conhece a Cartilha - Guia Prático por um Ambiente de Trabalho + Positivo - Prevenção e Enfrentamento das Violências, dos Assédios e das...rabalho, mencionadas no item 6 deste formulário?
56 respostas



16) Quais ações de prevenção e enfrentamento à violência, assédio moral, sexual e discriminação você gostaria que o TRT7 promovesse ao longo dos ...6, que lhe despertariam interesse em participar?
56 respostas



4. Conclusões e Sugestões

Os resultados desta pesquisa indicam a percepção da existência de práticas de assédio e discriminação no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, ainda que a amostra de respondentes seja limitada.

A predominância de servidores efetivos entre os participantes e a maior participação feminina são dados demográficos relevantes a serem considerados em futuras análises e ações.

Nos termos do § 2º, do Art. 19, da Resolução 07/2024, os Comitês de Prevenção e Enfrentamento da Violência, do Assédio e da Discriminação tomarão ciência do resultado da pesquisa, a fim de recomendar ou de solicitar providências preventivas ou de esclarecimento às unidades organizacionais identificadas como mais suscetíveis à ocorrência de violência, assédio ou de discriminação.

Em anexo, encaminhamos os dados apurados em formato de planilha, ressaltando que, embora esteja garantido o sigilo nas respostas, alguns respondentes forneceram seus telefones de contato.

Com base nos resultados, apresento considerações aos Comitês de Prevenção e Enfrentamento da Violência, do Assédio e da Discriminação de 1º e 2º Graus, para eventuais deliberações:

1. A análise dos resultados aqui apresentados, cruzando-os com outros dados de gestão de pessoas, como absenteísmo e pedidos de remoção, conforme preconiza o Art. 20 da Resolução 07/2024, pode ampliar seu alcance;
2. A pesquisa reforça a necessidade da realização de campanhas de conscientização e treinamento para todos os níveis hierárquicos, focando na prevenção e na identificação do assédio e da discriminação.
3. A pesquisa reforça a necessidade de fortalecer os canais de denúncia, assegurando o sigilo e a proteção dos denunciantes, a fim de aumentar a confiança e a segurança para o relato de casos.
4. Os dados indicam a necessidade do planejamento de ações preventivas e de monitoramento contínuo do clima organizacional.

Os servidores e os magistrados de todas as unidades administrativas e judiciárias de primeira e segunda instâncias devem ser informados do resultado da pesquisa e do diagnóstico realizado - § 3º, do Art 19, da Resolução 07/2024. Para tanto, solicito a avaliação dos Comitês e eventual manifestação em relação ao formato e conteúdo dessa divulgação.

Espera-se que este relatório contribua para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável, respeitoso e livre de qualquer forma de violência no TRT da 7ª Região.

Atenciosamente,

JOAREZ DALLAGO

Secretaria de Gestão de Pessoas TRT da 7ª Região